



GABARITO 1
MANHÃ

CADERNO DE QUESTÕES
ANALISTA LEGISLATIVO
TAQUIGRAFIA

ATENÇÃO

Sr. candidato,

Verifique se o tipo de gabarito constante em seu cartão-resposta corresponde ao da etiqueta colada na carteira e ao do caderno de questões recebido. Esses números deverão ser idênticos. Qualquer divergência informar, imediatamente, ao fiscal de sala e solicitar a devida correção.

1. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do CARTÃO-RESPOSTA .
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 70 (setenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 35
Raciocínio Lógico Quantitativo e Analítico	36 a 40
Noções de Informática	41 a 50
Atualidades	51 a 55
Ética do Servidor na Administração Pública	56 a 60
Processo e Poder Legislativo	61 a 70

3. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no Cartão-Resposta, com caligrafia usual, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, para posterior exame grafológico:

“Nossos olhos também precisam de alimento”

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação da prova e na eliminação do Concurso.

4. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material incolor e transparente, não sendo permitido o uso de lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
5. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
6. O telefone celular deverá permanecer desligado e sem bateria, desde o momento da entrada até a retirada do candidato do local de realização das provas.
7. Durante a prova não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Somente após decorrida **1 (uma) hora do início da prova**, o candidato, ainda que tenha desistido do Concurso, poderá entregar o CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA **devidamente assinado e com a frase transcrita**, e retirar-se do recinto. No entanto, **APENAS** durante os 30 (trinta) minutos finais de prova será permitido copiar seus assinalamentos do CARTÃO-RESPOSTA, em formulário próprio, a ser distribuído pelo fiscal de sala.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
10. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
11. **O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
12. Os gabaritos das provas serão publicados no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O Rio e no Diário Oficial da Câmara Municipal do Rio de Janeiro - D.C.M., no segundo dia útil após a realização das provas, estando disponíveis também, no *site* <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Considerar o texto I, para responder às questões 01 a 05.

Texto I: Civilização virtual

Nos anos 60 os astronautas buscavam vida em outros planetas. Meio século depois é aqui mesmo que se descobre um outro tipo de vida: a incorpórea população que habita o ciberespaço.

As ideias, como as gerações, envelhecem e morrem. Maneiras de sentir e de ver o mundo têm prazo de validade. Confundidas com um trivial choque de gerações, as transformações profundas que estão em curso constituem uma mudança de era. São o sintoma da emergência de uma civilização desconhecida.

[...]

Paradoxo: essas tecnologias que supostamente nos aproximam do que é longínquo nos afastam dos mais próximos. A internet e os celulares nos oferecem tudo, salvo pessoas em carne e osso. O SMS economiza a viva voz como os *twitters* economizam os pensamentos. Conversamos com alguém do outro lado do mundo, vemos sua imagem, mas não sentimos o calor de sua presença.

Atropelando direitos, ignorando autores, Google age como uma superpotência e contra esse poder avassalador já se insurgem Estados como França e Alemanha. O ciberoráculo responde a qualquer questão, salvo de onde viemos e para onde vamos.

Rosiska Darcy de Oliveira. "Civilização Virtual". Jornal O Globo, 11/11/2012. Fragmento.

01. O ciberespaço constitui uma enorme mudança nos padrões da vida social. Essa ideia está explicada no seguinte segmento do texto:

- (A) "Nos anos 60 os astronautas buscavam vida em outros planetas."
- (B) "A internet e os celulares nos oferecem tudo, salvo pessoas em carne e osso"
- (C) "As ideias, como as gerações, envelhecem e morrem."
- (D) "Maneiras de sentir e ver o mundo têm prazo de validade."

02. Segundo o texto, as novas tecnologias apresentam ao homem contemporâneo um paradoxo porque elas:

- (A) facilitam a comunicação, mas dificultam o contato direto entre as pessoas
- (B) acirram o choque entre as gerações, apesar de contribuírem para o encontro interpessoal
- (C) desrespeitam o direito de livre circulação das pessoas, ainda que encurtem distâncias
- (D) auxiliam na inclusão social, porém não consideram as pessoas idosas

03. "São o sintoma da **emergência** de uma civilização desconhecida." Considerando o contexto, percebe-se que o vocábulo em destaque, nessa frase, significa:

- (A) declínio
- (B) urgência
- (C) aniquilamento
- (D) ascensão

04. O termo "ciberoráculo", neologismo empregado no quarto parágrafo, exemplifica uma ironia sugestiva de que:

- (A) o Google atrapalha os relacionamentos entre os seres humanos
- (B) as tecnologias da atualidade simplificaram de modo radical a vida das pessoas
- (C) o Google não consegue responder às principais perguntas do ser humano
- (D) a população que habita o ciberespaço é incorpórea

05. "... as transformações profundas **que** estão em curso constituem uma mudança de era." O **que** nesse segmento pertence à mesma classe gramatical que o termo em destaque em:

- (A) Os internautas perguntaram **que** sentido tem a vida.
- (B) **Que** perguntas precisam realmente de respostas?
- (C) Devem atualizar-se as ideias e gerações **que** envelhecem.
- (D) Ficamos pouco tempo no *facebook*, **que** já era tarde.

Considerar o texto II, para responder às questões 06 a 12.

Texto II: Terra, terra

De repente, a terra se faz lembrar. Acentua que não é necessariamente terra firme. E treme. Aterroriza, destrói, mata, mostra que o bicho-homem não manda nela. O terremoto no Nepal dói no mundo inteiro, em todos os habitantes do planeta Terra, por cima das distâncias e diferenças, solidários com as vítimas indefesas e impotentes. Vem somar uma catástrofe natural à catástrofe humana e histórica, perfeitamente evitável, dos imigrantes clandestinos, também impotentes e indefesos, que fogem de suas casas, deixam suas terras e morrem maciçamente no Mediterrâneo, milenar berço de civilizações transformado em túmulo de famílias desesperadas. São dias de chorar. Pelas vítimas do terremoto no Nepal. Pelos migrantes que se afogam no Mediterrâneo. E de tentar ajudar.

Outras línguas distinguem a terra que se move (como *earth*), da terra que se deixa (*land*), escorraçado pela guerra e pela miséria. Ou da terra (*ground*) que

guarda o petróleo que tanto enriquece alguns e de onde pode brotar a água que nos faz viver mas ameaça sumir. Em português, juntamos tudo, entendendo que é uma coisa só. Mesmo distantes, errantes navegantes do planeta, jamais deveríamos esquecer — como na canção de Caetano.

Todo mundo tem o direito de poder ficar em sua própria terra natal, se quiser. É o que pede o coração. Um dos aspectos mais terríveis dessas migrações clandestinas africanas ou do Oriente Médio, incentivadas pelo tráfico ilegal para a Europa, é a mais absoluta falta de opção das vítimas. É revoltante saber que milhares de pessoas estão morrendo afogadas todo dia, por terem pago por essa viagem as economias de uma vida, depois de perderem casa, bens, terras, animais, plantações, para se apinhar com a família numas sucatas flutuantes, muitas vezes trancados num porão.

Ana Maria Machado. *O Globo* – 02/05/2015, 1º Caderno, Opinião.
Fragmento

06. No fragmento “Mesmo distantes, errantes navegantes”, há sequência de palavras em cuja formação sobressai o emprego de um sufixo, sobre o qual é **INCORRETO** afirmar que:
- (A) serve para formar substantivos e, com mais frequência, adjetivos
 - (B) tem valor semântico de agente ou de qualidade, como em *estudante* e *tolerante*
 - (C) equivale, em significado, aos sufixos *-ente* e *-inte* de mesma procedência latina
 - (D) é peculiar a adjetivos, com o sentido de “provido ou cheio de”
07. O seguinte par de palavras do texto recebe acento gráfico em decorrência de diferentes regras de acentuação gráfica:
- (A) solidários - família
 - (B) petróleo - terríveis
 - (C) deveríamos - catástrofe
 - (D) línguas - água
08. “É revoltante saber **que** milhares de pessoas estão morrendo”. O termo em destaque introduz oração substantiva que funciona como objeto direto da anterior; é, pois, conjunção integrante. Essa, porém, **não** é a classificação do **que** em:
- (A) Pelos migrantes **que** se afogam no Mediterrâneo.
 - (B) Em português, juntamos tudo, entendendo **que** é uma coisa só.
 - (C) Aterroriza, destrói, mata, mostra **que** o bicho-homem não manda nela.
 - (D) Acentua **que** não é necessariamente terra firme.
09. “Vem somar uma catástrofe natural à catástrofe humana e histórica”. Nesse segmento, torna-se obrigatório o uso do sinal grave indicativo de crase, o que também se verifica na seguinte frase:
- (A) A autora alude **a** ganância ao mencionar o petróleo.
 - (B) O impacto dessas catástrofes agrega-se **a** outras dores atuais.
 - (C) O impacto dessas catástrofes afeta **a** humanidade como um todo.
 - (D) A autora refere-se **a** diferentes significados da palavra *terra*.
10. Elipse é a omissão, numa enunciação linguística, de um termo que pode ser depreendido pelo contexto. Verifica-se elipse do sujeito em:
- (A) Habitantes de países pobres e devastados por conflitos veem nas praias do sul da Europa uma chance de escapar da miséria e do sofrimento; por isso a costa mediterrânea tem sido o destino comum de imigrantes ilegais.
 - (B) Não há exemplo mais tocante de catástrofe do que as centenas de homens, de mulheres e de crianças que têm morrido em naufrágios no Mediterrâneo.
 - (C) A ONU ressaltou que o mais importante é combater os traficantes, que se alimentam do desespero dos migrantes da África para a Europa.
 - (D) O papa alertou: “são homens e mulheres como nós, irmãos que procuram uma vida melhor. Têm fome, são perseguidos, estão feridos, são explorados e são vítimas de guerras.”
11. “Todo mundo tem o direito de poder ficar em sua própria terra natal, se quiser.” Ao alterar a flexão do primeiro verbo, a reescrita correta dessa frase é:
- (A) Todo mundo terá o direito de poder ficar em sua própria terra natal, se quisesse.
 - (B) Todo mundo teve o direito de poder ficar em sua própria terra natal, se quisesse.
 - (C) Todo mundo tivera o direito de poder ficar em sua própria terra natal, caso queira.
 - (D) Todo mundo teria o direito de poder ficar em sua própria terra natal, caso queira.
12. “a água que nos faz viver **mas** ameaça sumir”. Ao substituir a conjunção em destaque por conectivo subordinativo, mantém-se a relação lógica existente nesse segmento, ao reescrevê-lo da seguinte forma:
- (A) a água, uma vez que nos faz viver, ameaça sumir
 - (B) a água nos faz viver posto que ameaça sumir
 - (C) a água que, embora nos faça viver, ameaça sumir
 - (D) a água que nos faça viver a menos que ameace sumir

Considerar o texto III, para responder às questões 13 a 17.

Texto III: Bauman e os escritores

Laços secretos unem a literatura à sociologia. Irmãs muito próximas, elas têm, porém, uma relação muito difícil. “Sua relação é uma mistura de rivalidade com apoio mútuo”, diz o sociólogo polonês Zygmunt Bauman. A afirmação aparece em *Para que serve a sociologia?*, longo diálogo entre Bauman e os sociólogos Michael Hviid Jacobsen, da Universidade de Aalborg, Dinamarca e seu colega, Keith Tester, professor da Universidade de Hull, Inglaterra. Sou pego de surpresa: em algumas páginas, e apesar do título do livro, o sociólogo trata intensamente da literatura. Não esconde sua paixão pelas ficções e a segunda verdade que elas sustentam. E mostra como ela alimenta seu processo de trabalho pessoal.

[...]

Curioso que os jovens escritores – provavelmente copiando o que fazem os jovens sociólogos – estão sempre em busca de mandamentos que sustentem sua escrita. Esquecem-se de que o padrão (o parâmetro) não é um fim em si, mas apenas um meio. O fim deve ser sempre o homem e apenas ele. Recorda Bauman que os grandes escritores procuram “a verdade da vida real”, e não a “verdade absoluta”. Por isso, tanto eles quanto os sociólogos devem, em vez de visar o acerto e a perfeição, se expor a riscos e reconhecer a oscilação inerente ao conhecimento. Para isso, devem estimular em si mesmos o desejo de “aprender sobre as alternativas que permanecem inexploradas, desprezadas, negligenciadas ou ocultas de sua vista”.

José Castello. A literatura na poltrona. Jornal Rascunho, Abril, 2015.
Fragmento

13. “Sua relação é uma mistura de rivalidade com apoio mútuo”. O pronome em negrito refere-se, no texto, à ligação entre:
- (A) sociologia e cultura
 - (B) Bauman e Michael Jacobsen
 - (C) José Castello e Bauman
 - (D) literatura e sociologia
14. “Sou pego de surpresa” e “Não esconde sua paixão pelas ficções” Nos exemplos citados, a variação de ponto de vista entre José Castello e Bauman é explicitada pelo uso de diferentes:
- (A) tempos verbais
 - (B) pessoas verbais
 - (C) adjetivações
 - (D) termos selecionados
15. Segundo o texto, as ficções sustentam uma “segunda verdade”. Nesse contexto, isso equivale a dizer que as ficções:
- (A) apresentam um importante olhar do real
 - (B) envolvem a realidade de fantasias
 - (C) funcionam como uma válvula de escape da realidade
 - (D) desmentem a realidade dos fatos

16. “elas têm, porém, uma relação muito difícil.” Sem nenhuma outra alteração no segmento e preservando o sentido, o termo em destaque pode ser substituído por:
- (A) entretanto
 - (B) por isso
 - (C) embora
 - (D) pois
17. “Para isso, devem estimular em si mesmos o desejo”. A preposição em destaque, nesse trecho, expressa:
- (A) comparação
 - (B) finalidade
 - (C) oposição
 - (D) concessão

Considerar o seguinte fragmento, para responder às questões 18 e 19.

Considera-se Redação Oficial a maneira como o Poder Público elabora seus atos. Apresenta, como único emissor, o Serviço Público, representado por diferentes setores, e, como receptor, o próprio Serviço Público (quando as informações são dirigidas de um órgão a outro) ou o conjunto de cidadãos ou instituições (o público).

Como decorrência do contexto da Administração Pública, a Redação Oficial deve caracterizar-se pela impessoalidade, formalidade e uniformidade, clareza, precisão e concisão, critérios que garantem a compreensão da mensagem por todo cidadão...

RIO DE JANEIRO. Prefeitura da Cidade. Secretaria Municipal de Administração. Manual de Redação Oficial da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. 2008. Página 12.

18. A frase que atende aos princípios de correção, clareza, precisão e concisão expressos no Manual para a redação oficial, é:
- (A) O projeto foi oportunamente submetido ao presidente da Câmara, que não lhe aprovou antes desses requisitos terem sido cumpridos.
 - (B) Pelo aviso circular recomendou-se aos vereadores economizar energia e que elaborassem planos de redução de despesas.
 - (C) Neste momento, não se devem adotar medidas precipitadas que comprometam o andamento de todo o programa.
 - (D) É tempo da Câmara votar a emenda, apesar das reações externas serem significativamente adversas ao que se pretende estabelecer.

19. O requisito de emprego da língua com formalidade, sem incorreção nem ambiguidade é atendido na seguinte frase:
- (A) O alcance da Resolução é diferente da Portaria, mas ambas apresentam normas que não convêm infligir.
 - (B) A cidade se encontra há cerca de um mês das futuras eleições e todos necessitam estar ao par desses aspectos para decidir com bom senso.
 - (C) Em seu discurso, o vereador saudou o cidadão iminente e destacou, além disso, benfeitorias por ele realizadas.
 - (D) Os vereadores ou edis têm mandato de quatro anos, decidido por voto direto e simultâneo em todo o país.

Considerar o texto IV, para responder às questões 20 a 25.

Texto IV: Preconceito linguístico ou social?

Faz algum tempo que venho me dedicando ao estudo do preconceito linguístico na sociedade brasileira. A principal conclusão que tirei dessa investigação é que, simplesmente, *o preconceito linguístico não existe*. O que existe, de fato, é um profundo e entranhado *preconceito social*. Se discriminar alguém por ser negro, índio, pobre, nordestino, mulher, deficiente físico, homossexual etc. já começa a ser considerado “publicamente inaceitável” (o que não significa que essas discriminações tenham deixado de existir) e “politicamente incorreto” (lembrando que o discurso do “politicamente correto” é quase sempre pura hipocrisia), fazer essa mesma discriminação com base no modo de falar da pessoa é algo que passa com muita “naturalidade”, e a acusação de “falar tudo errado”, “atropelar a gramática” ou “não saber português” pode ser proferida por gente de todos os espectros ideológicos, desde o conservador mais empedernido até o revolucionário mais radical. Por que será que é assim?

Bagno, Marcos. A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. P.15,16. Fragmento

20. O substantivo “discriminação” é fundamental para o desenvolvimento do tema abordado e não deve ser confundido com seu parônimo “descriminação” (absolvição de crime). Há erro no significado apresentado para o seguinte par de parônimos:
- (A) *estrato* – faixa ou camada de uma população; *extrato* – coisa que se extraiu de outra
 - (B) *espíar* – observar secretamente; *expiar* – remir a culpa pagando pena
 - (C) *ratificar* – corrigir, emendar; *retificar* – confirmar, validar o anteriormente dito
 - (D) *seção* – parte do todo, fragmento; *sessão* – espaço de tempo que dura a reunião de um corpo deliberativo

21. “Faz algum tempo que venho me dedicando ao estudo do preconceito linguístico na sociedade brasileira.” O verbo fazer, nessa frase, é impessoal, do mesmo modo que o verbo destacado em:
- (A) A Internet **há** de fortalecer as relações interpessoais.
 - (B) **Faz** perguntas muito pertinentes aquele internauta.
 - (C) O Google não **faz** perguntas.
 - (D) Não há perguntas sem resposta.
22. Lê-se, no texto de Bagno, que “o preconceito linguístico não existe”. Essa afirmação é utilizada para explicitar a ideia de que no Brasil, hoje:
- (A) a tolerância é maior do que no passado
 - (B) a discriminação racial é maior que a linguística
 - (C) a discriminação linguística é generalizada
 - (D) as minorias lutam por seus direitos civis
23. No trecho que se inicia em “Se discriminar alguém por ser negro” e vai até o fim do texto, estabelece-se uma comparação, por contraste, entre os seguintes termos:
- (A) os negros, índios e demais grupos discriminados
 - (B) discriminação social e discriminação linguística
 - (C) indivíduos que sabem gramática e os que a atropelam
 - (D) pessoas de alto poder aquisitivo e pessoas pobres
24. Em “a acusação de ‘falar tudo errado’, ‘atropelar a gramática’ ou ‘não saber português’”, verifica-se paralelismo sintático – os elementos coordenados entre si apresentam estruturas gramaticais semelhantes. Também se mantém o paralelismo sintático em:
- (A) Pessoas não devem ser desprezadas nem excluídas em função da língua que usam.
 - (B) É preferível ler muito ao hábito de muitos estudos gramaticais.
 - (C) A fala varia por decorrência do contexto e porque se tem ou não acesso a bom nível de escolaridade.
 - (D) Esse é um preconceito arraigado e que discrimina muitos brasileiros.
25. “conservador mais **empedernido**”. É **INCORRETO** afirmar que o vocábulo em destaque:
- (A) nesse contexto é adjetivo flexionado no grau comparativo
 - (B) incorpora prefixo e sufixo em sua formação
 - (C) numa derivação do sentido original, significa *frio, insensível*
 - (D) tem como primeiro sentido dicionarizado *petrificado*

Considerar o texto V, para responder às questões 26 a 31.

Texto V: E o castelo de areia ruíu

Pisar em Cuba, referência para mim desde que comecei a me interessar mais seriamente por política, foi impactante. Já nas cercanias do aeroporto José Martí, em Havana, dois *outdoors* me impressionaram. Seus dizeres eram “Cuba, território livre do analfabetismo” e “Bem-vindo ao primeiro território livre da América”. A comunicação visual tinha dado um salto importante depois da revolução e *outdoors* como aqueles eram novidade para mim, tanto do ponto de vista estético, como no que se referia a seu uso político. Décadas depois eles continuam sendo usados na comunicação do governo com a população e os visitantes do país em geral. Recordo-me dos dizeres de um dos que vi da última vez que estive em Cuba: “Hoje vão dormir nas ruas 200 milhões de crianças. Nenhuma delas é cubana”.

Logo percebi que a capacidade de expressão verbal do cubano médio era bem maior do que a do brasileiro médio. Consequência de um bom sistema de ensino, o cubano era capaz de articular seu pensamento com começo, meio e fim – concordasse ou não o interlocutor com o que ele dizia. No Brasil, até hoje, mais de 40 anos depois, parte expressiva da população tem dificuldades para exprimir de forma coerente o que pensa.

Cid Benjamin. *Gracias a la vida: memórias de um militante*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013. Páginas 146 – 147. Fragmento.

26. Quanto ao modo de organização preponderante e a uma característica relevante no texto de Cid Benjamin, constata-se que:
- (A) explicita-se uma tese ou opinião, apresentando-se em sequência argumentos plausíveis para sustentá-la
 - (B) um narrador enfatiza em suas recordações costumes de certa época, sobressaindo a flexão de verbos no pretérito
 - (C) encadeiam-se traços que caracterizam um ambiente, sendo predominantes verbos de situação e expressões qualificativas
 - (D) um observador irônico desenvolve, objetivamente, um único tema em torno do qual se articulam ideias
27. Ao longo do texto, é possível observar a ocorrência dos pronomes “mim” e “me”. Trata-se de um recurso discursivo que pode ser definido como:
- (A) explicitação de testemunho onisciente
 - (B) exposição de foco fictício, produto da imaginação
 - (C) reiteração da ótica do enunciador
 - (D) imposição de um ponto de vista generalizante

28. “Hoje vão dormir nas ruas 200 milhões de crianças. Nenhuma delas é cubana”. Há uma relação de sentido implícita entre essas duas frases. Essa relação lógica e um conectivo que poderia unir as frases explicitando-a são, respectivamente:
- (A) exclusão - ou
 - (B) condição - caso
 - (C) conclusão - portanto
 - (D) contraste - contudo
29. Em “concordasse ou não o interlocutor”, o tempo em que se encontra flexionado o verbo em destaque justifica-se por tratar-se de:
- (A) expressão de uma hipótese, uma concessão
 - (B) referência a uma dúvida, um fato improvável
 - (C) indicação de enunciado declarativo simples
 - (D) função explícita de dirigir-se a um interlocutor
30. Quanto à concordância verbal, o uso da língua está adequado à situação formal, respeitando as regras gramaticais para a escrita padrão, na seguinte frase:
- (A) Após o reatamento diplomático entre Cuba e os Estados Unidos, a normalização das relações entre os dois países ainda demorarão algum tempo.
 - (B) O hasteamento da bandeira cubana no Departamento de Estado dos EUA têm caráter simbólico, sugerem a remoção de um dos resquícios da Guerra Fria.
 - (C) A reabertura das embaixadas em Havana e Washington é importante, pois faziam 54 anos que os laços diplomáticos entre os países estavam rompidos.
 - (D) A abertura de relações políticas entre os dois países teve início em 2014, quando foram publicamente declaradas as intenções de reaproximação.
31. Em **bem-vindo** é acertado o emprego do hífen; este, porém, se torna incorreto em:
- (A) mesa-redonda
 - (B) vice-governador
 - (C) anti-social
 - (D) inter-racial

Considerar o texto VI, para responder às questões 32 a 35.

Texto VI: O copo ou o sapato?

Sempre me pareceu um pouco absurdo, até mesmo cruel, comparar um filme com o livro que lhe deu origem. É como se me perguntassem: “o que você prefere, um copo ou um sapato?” Naturalmente, um copo é mais adequado para beber do que um sapato. Em contrapartida, prefiro sapato para caminhar.

A primeira grande diferença entre um livro e um filme tem a ver com os custos da sua produção, algo que se reflete na liberdade de criação e, portanto, no objeto final. Explico-me: um romance fica barato. Escrever continua a ser um trabalho solitário, silencioso, artesanal. Um filme, pelo contrário, custa rios de dinheiro, e envolve um vasto número de pessoas. Um diretor nunca está sozinho. Frequentemente é forçado a fazer compromissos, escolhendo caminhos em que não acredita totalmente.

José Eduardo Aqualusa. *O Globo*, 25/05/2015. Fragmento.

32. “O que você prefere, um copo ou um sapato?” Essa interrogação é apresentada no texto para marcar:

- (A) a dificuldade de se fazer um filme
- (B) a diferença entre literatura e cinema
- (C) a importância da literatura
- (D) a soberania do escritor sobre o roteirista

33. Em “Sempre me pareceu um pouco absurdo, até mesmo cruel, comparar um filme com o livro que **lhe** deu origem.”, o pronome em destaque tem função coesiva e refere-se ao seguinte termo:

- (A) livro
- (B) filme
- (C) origem
- (D) absurdo

34. No trecho “... escolhendo caminhos **em que** não acredita totalmente”, o pronome relativo é precedido por preposição, devido à regência do verbo. O mesmo motivo gramatical exige uso de preposição em:

- (A) Aguardava ansioso o lançamento do livro **de que** tanto se reclamava.
- (B) O autor está esperançoso **de que** seu romance se torne filme.
- (C) O diretor lançou-se ao trabalho com a criatividade **de que** era capaz.
- (D) O diretor tem desejo **de que** seu filme seja exibido já.

35. Em: “Um filme, pelo contrário, custa **rios de dinheiro**”, a expressão em negrito é exemplo de hipérbole. Essa figura de linguagem também se evidencia em:

- (A) Quando há festival de cinema, saturo-me de filmes até os ossos.
- (B) Os lábios, duas pétalas de rosa, abriam-se em sorriso.
- (C) Desde criança, nutria a doce esperança de visitar Hollywood.
- (D) No jardim silencioso, as plantas bocejam, sonolentas.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO E ANALÍTICO

36. Considere-se um grupo formado por 8 pessoas, cada uma com uma carteira contendo dinheiro. É verdade que:

- todas possuem na carteira, no mínimo, R\$ 24,00;
- a pessoa que possui mais dinheiro na carteira, possui R\$ 75,00;
- a média das quantias existentes nas oito carteiras é igual a R\$ 32,00.

A segunda maior quantia que uma dessas pessoas pode possuir corresponde a:

- (A) R\$ 44,00
- (B) R\$ 41,00
- (C) R\$ 34,00
- (D) R\$ 37,00

37. Uma pesquisa realizada com um grupo de brasileiros constatou que:

- 63 dessas pessoas já tinham viajado para a Europa;
- 36 já tinham viajado para a Ásia;
- 40 já tinham viajado para a África;
- 8 já tinham viajado para esses três continentes;
- 20 viajaram apenas para a África;
- o número de pessoas que viajaram para a Ásia e para a África e não viajaram para a Europa é igual ao número de pessoas que viajaram para a África e para a Europa e não viajaram para a Ásia.
- o número de pessoas que viajaram para a Ásia e para a Europa e não viajaram para a África é igual ao dobro do número de pessoas que viajaram para a África e para a Europa e não viajaram para a Ásia.
- 17 pessoas nunca tinham viajado para fora do Brasil.

A partir dessas informações, é possível concluir corretamente que a quantidade de pessoas pesquisadas que nunca viajaram para a Europa é igual a:

- (A) 43
- (B) 47
- (C) 53
- (D) 57

38. Carlos irá estudar para um concurso público durante 12 dias. Para isso, de uma lista contendo n temas, ele irá escolher dois por dia. Sabe-se que nunca os mesmos dois temas serão escolhidos em um determinado dia. O menor valor possível para o número n é:

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 8

39. Sobre um pequeno grupo de pessoas, é sempre verdade que:

- Se João toca guitarra, então Maria vai ao *shopping*.
- Se Pedro não ficou feliz, então Maria não foi ao *shopping*.

Assim, se João toca guitarra, é necessariamente verdadeiro que:

- (A) Maria não vai ao *shopping*
- (B) Pedro fica feliz
- (C) Pedro não fica feliz
- (D) Pedro não fica feliz e Maria vai ao *shopping*

40. Considerem-se as proposições P, Q e R e a seguinte linha de uma tabela-verdade, em que V representa o valor lógico verdadeiro, F, o falso.

P	Q	R	$P \rightarrow \sim Q$	$R \vee (P \rightarrow \sim Q)$
V	V	F	X	Y

Os valores lógicos que substituem corretamente as letras X e Y, respectivamente, são:

- (A) V e F
- (B) V e V
- (C) F e V
- (D) F e F

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

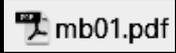
41. Atualmente os *pendrives* constituem um dos dispositivos mais utilizados no ambiente de informática, tendo em vista a capacidade de armazenamento, e a facilidade de uso tanto na entrada como na saída dos dados. Nesse contexto, dois valores bastante comuns para a capacidade máxima de armazenamento desses dispositivos são:

- (A) 16 e 32 GBytes
- (B) 2 e 4 TBytes
- (C) 1 e 512 MBytes
- (D) 480 e 5000 Bytes

42. No gerenciador de arquivos do Windows 8 BR, um funcionário de nível superior da Câmara Municipal do Rio de Janeiro acessou a pasta

↑ | Meu computador | DATA (D:) | CMRJ

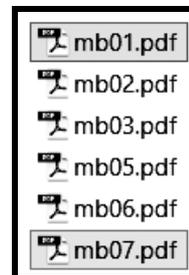
Para selecionar todos os arquivos armazenados

nesta pasta, ele selecionou  e

mantendo-a selecionada, levou o cursor do mouse sobre o nome do último arquivo

 e pressionou simultaneamente

uma tecla de controle. A figura abaixo ilustra o resultado do procedimento feito, mostrando a seleção exclusiva desses dois arquivos.



A tecla de controle pressionada foi:

(A) 

(B) 

(C) 

(D) 

43. Durante a digitação de um texto no Word 2013 BR, um funcionário da CMRJ selecionou o título “**câmara municipal do rio de janeiro - 2015**” de um documento e pressionou, por duas vezes seguidas, um atalho de teclado, que mostrou a citação com todas as letras em maiúsculas, conforme indicado abaixo.

“**CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO - 2015**”

Nesse contexto, o atalho de teclado foi:

- (A) Shift + F5
- (B) Shift + F4
- (C) Shift + F3
- (D) Shift + F6

44. A planilha abaixo foi criada no Calc do pacote LibreOffice v4.3.5.2

	A	B	C	D
1	CMRJ - 2015			
2				
3	19			
4	25		Soma =	41
5	17			
6	16		MENOR =	16
7	22			

- Em D4 foi inserida uma expressão que determina a soma dos números contidos nas células A3 e A7.
- Em D6 foi inserida uma expressão que determina o menor número entre todos no intervalo de A3 até A7, o que pode ser feito por meio de uma das funções MENOR ou MÍNIMO.

As expressões inseridas em D4 e em D6 foram, respectivamente:

- (A) =SOMA(A3:A7) e =MENOR(A3:A7)
(B) =SOMA(A3;A7) e =MENOR(A3:A7;1)
(C) =SOMA(A3:A7) e =MÍNIMO(A3:A7)
(D) =SOMA(A3;A7) e =MÍNIMO(A3:A7;1)
45. No *browser* Google Chrome, um recurso é utilizado para visualizar o conteúdo de páginas de um site na modalidade tela inteira ou tela cheia. Essa modalidade é acionada por meio de um atalho de teclado que corresponde a pressionar a seguinte tecla de função:
- (A) F10
(B) F11
(C) F7
(D) F2

46. Entre os dispositivos que são integrados às configurações dos microcomputadores atuais, um é classificado como dispositivo de entrada de dados e se destina à digitalização de documentos em textos ou imagens. Esse dispositivo é conhecido por:
- (A) *switch*
(B) *plotter*
(C) *gateway*
(D) *scanner*

47. No Word 2010 ou 2013 BR, um atalho de teclado deve ser utilizado para inserir uma quebra de página, durante a digitação de um texto. Esse atalho de teclado é:
- (A) Ctrl + Return
(B) Alt + Return
(C) Ctrl + Q
(D) Alt + Q

48. Após a criação de uma planilha no Excel 2013 BR, um funcionário da Câmara Municipal do Rio de Janeiro executou um atalho de teclado para salvá-la no disco rígido do microcomputador. Esse atalho de teclado é:

- (A) Ctrl + B
(B) Ctrl + S
(C) Alt + B
(D) Alt + S

49. O sistema operacional Ubuntu Linux oferece diversos aplicativos para ajudar aos seus usuários no uso dos recursos do sistema. Nesse sentido, o Nautilus constitui um aplicativo para ser usado como:

- (A) gerenciador de arquivos padrão Gnome
(B) *software* destinado à editoração eletrônica
(C) *browser* para acesso a sites da internet
(D) programa para tratamento de imagens

50. No Writer do pacote LibreOffice 4.2.3.3, um analista legislativo pode aplicar negrito a uma seleção de duas formas, a primeira pelo acionamento do



ícone e a segunda por meio da execução do seguinte atalho de teclado:

- (A) Alt + B
(B) Alt + N
(C) Ctrl + B
(D) Ctrl + N

ATUALIDADES

51. “Fevereiro de 2011. A eurocrise está a todo vapor na Espanha. O desemprego atinge 22%, e 47% entre os jovens. Após ignorar por muito tempo a gravidade da crise, sob pressão da Alemanha e do FMI, o governo socialista, revertendo sua promessa eleitoral de 2008, promove cortes orçamentários cada vez mais profundos nas áreas de saúde, educação e serviços sociais”.

[CASTELLS, Manuel. *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013, p.90]

Neste contexto de crise o governo espanhol priorizou a:

- (A) privatização da empresa nacional petrolífera
(B) reformulação político partidária no país
(C) recapitalização das instituições públicas
(D) separação espanhola da União Europeia

52. Segundo a atual Constituição do Estado do Rio de Janeiro, em seu Artigo 12: “são assegurados a todos, independentemente do pagamento de taxas, emolumentos ou de garantia de instância, o direito a”:

- (A) certidão pública de defesa de direitos
- (B) registro civil de casamento
- (C) cédula de identidade individual
- (D) certidão de óbito

53. “A atribuição da nacionalidade como um ato de vontade (adesão política ou escolha de local para viver) ou um pertencimento étnico e cultural está presente em todos os Estados modernos. Isso nem sempre se apresenta de forma clara”.

[REIS, Rossana Rocha. Soberania, Direitos Humanos e Migrações Internacionais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 19, n. 55, jun. 2004, p. 156]

Na atualidade essa atribuição, em relação aos imigrantes, pode combinar diferentes tradições, sendo um delas aquela baseada no direito decorrente do local de nascimento, que é o *jus*:

- (A) *solis*
- (B) *sanguinis*
- (C) *stratum*
- (D) *speniandis*

54. “A rede hipertextual está em constante construção e renegociação. Ela pode permanecer estável durante certo tempo, mas esta estabilidade é em si mesma fruto de um trabalho. Sua extensão, sua composição e seu desenho estão permanentemente em jogo para os atores envolvidos, sejam eles humanos, palavras, imagens, traços de imagens ou de contextos, objetos técnicos, componentes destes objetos, etc”.

[LEVY, 1993, p.25. *Op. cit.* CARVALHO, Jaciara de Sá. *Redes e Comunidades: ensino-aprendizagem pela Internet*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. p. 46]

Segundo este autor são características dessa rede:

- (A) centralização e interioridade
- (B) metamorfose e heterogeneidade
- (C) diversidade e unilateralidade
- (D) homogeneização e formalidade

55. “Essa instabilidade é dramaticamente acentuada pelo declínio do monopólio da força armada, que já não está nas mãos dos governos. A Guerra Fria deixou em todo o mundo um enorme suprimento de armas pequenas, mas muito potentes, e outros instrumentos de destruição para usos não governamentais, que podem ser facilmente adquiridos com os recursos financeiros disponíveis no gigantesco e incontrolável setor paralegal da economia capitalista global, em fantástica expansão”.

[HOBBSAWN, Eric. *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Cia da Letras, 2007, p.87].

A capacidade dos grupos armados não-estatais de sustentar-se quase que indefinidamente em luta contra o poder do Estado, nacional ou estrangeiro, nos dias atuais, em que os oponentes apresentam diversas diferenças, entre as quais a organização, os objetivos, os recursos financeiros e militares, o comportamento e obediência a regras, é chamada, nos debates estratégicos dos Estados Unidos, de guerra:

- (A) santa
- (B) armamentista
- (C) infinita
- (D) assimétrica

ÉTICA DO SERVIDOR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

56. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê expressamente como dever do servidor público:

- (A) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de causar dano moral a usuário
- (B) corrigir o teor de documentos, que deve encaminhar para providências
- (C) pleitear qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão doação ou vantagem de qualquer espécie para resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral a usuário
- (D) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral a usuário

57. Segundo o Código Penal Brasileiro, a conduta de atribuir-se ou atribuir a terceiro falsa identidade para obter vantagem, em proveito próprio ou alheio, ou para causar dano a outrem caracteriza crime de:
- (A) falsa identidade
 - (B) uso de documento falso
 - (C) falsidade ideológica
 - (D) falsificação de documento particular
58. De acordo com o expressamente disposto no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro, é vedado ao servidor público:
- (A) utilizar materiais e equipamentos da repartição pública para fins particulares
 - (B) fomentar a discórdia, a intolerância e a segregação no ambiente de trabalho
 - (C) alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências
 - (D) utilizar, durante o expediente, aparelhos sonoros ou telemáticos no ambiente de trabalho
59. De acordo com o expressamente disposto no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro, é dever do servidor público:
- (A) descontrar os colegas de trabalho, aperfeiçoando o relacionamento profissional
 - (B) tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação
 - (C) utilizar vestimentas novas, discretas e compatíveis com sua função
 - (D) usufruir dos intervalos para descanso e alimentação, se possível, no ambiente de trabalho
60. A Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92) prevê expressamente que constitui ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário:
- (A) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado
 - (B) celebrar contrato de rateio de consórcio público sem suficiente e prévia dotação orçamentária, ou sem observar as formalidades previstas na lei
 - (C) usar, em proveito próprio, bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial indisponível das entidades públicas
 - (D) incorporar, por qualquer forma, ao seu patrimônio bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial das entidades públicas

PROCESSO E PODER LEGISLATIVO

61. De acordo com o expressamente disposto na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, é possível afirmar que o Município divulgará o montante de cada um dos tributos arrecadados e a arrecadar, os recursos recebidos e a receber e a evolução da remuneração real dos servidores, no seguinte prazo:
- (A) até 90 (noventa) dias da arrecadação
 - (B) até 60 (sessenta) dias da arrecadação,
 - (C) até o último dia do mês subsequente ao da arrecadação
 - (D) até o último dia do ano da arrecadação
62. De acordo com o expressamente disposto na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, é possível afirmar que, imediatamente após a posse:
- (A) presente a maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, os Vereadores elegerão os membros da Mesa Diretora, que ficarão automaticamente empossados
 - (B) presente a maioria simples dos membros da Câmara Municipal, os Vereadores elegerão os membros da Mesa Diretora, que serão empossados na sessão ordinária seguinte
 - (C) presente a maioria simples dos membros da Câmara Municipal, os Vereadores elegerão os membros da Mesa Diretora, que serão empossados em solenidade especial
 - (D) presente a maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, os Vereadores elegerão os membros da Mesa Diretora, que serão empossados no dia subsequente
63. De acordo com o expressamente disposto na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, a convocação extraordinária da Câmara Municipal dar-se-á:
- (A) a requerimento da maioria simples dos Vereadores, em caso de urgência ou interesse público relevante ao bem estar social
 - (B) pelo Presidente da Câmara Municipal, para dar posse ao Prefeito e ao Vice-Prefeito e receber seu compromisso, bem como em caso de intervenção estadual
 - (C) a requerimento do Presidente da Câmara Municipal, em caso de urgência ou interesse público relevante, bem como em caso de intervenção estadual
 - (D) pelo Prefeito, para dar posse ao Vice-Prefeito e receber seu compromisso, bem como em caso de intervenção municipal

64. No que diz respeito ao processo legislativo municipal e de acordo com o disposto expressamente na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, é possível afirmar que:
- (A) compete à Mesa Diretora da Câmara Municipal responder aos requerimentos enviados pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Prefeito, no prazo máximo de quinze dias, improrrogáveis
 - (B) compete à Mesa Diretora da Câmara Municipal responder aos requerimentos enviados pelo Presidente da Câmara Municipal, no prazo máximo de dez dias, prorrogável duas vezes pelo mesmo período
 - (C) compete à Mesa Diretora da Câmara Municipal responder aos requerimentos enviados pelo Presidente da Câmara Municipal, no prazo máximo de quinze dias, prorrogável somente uma vez pelo mesmo período
 - (D) compete ao Presidente da Câmara Municipal responder aos requerimentos enviados à Mesa Diretora pelos Vereadores, no prazo máximo de dez dias, prorrogável somente uma vez pelo mesmo período
65. De acordo com o disposto expressamente no Estatuto dos Funcionários Públicos do Poder Executivo do Município do Rio de Janeiro, dependerá de inspeção realizada por junta médica:
- (A) a licença superior a 60 (sessenta) dias
 - (B) a licença superior a 30 (trinta) dias
 - (C) a licença superior a 15 (quinze) dias
 - (D) a licença superior a 90 (noventa) dias
66. De acordo com o expressamente disposto no Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro, é possível afirmar que, as despesas cuja comprovação for impugnada pelos órgãos de controle interno serão glosadas, devendo o responsável pelo aditamento efetuar o recolhimento do montante delas, no prazo de:
- (A) 10 (dez) dias úteis da data da notificação
 - (B) 15 (quinze) dias úteis da data da notificação
 - (C) 8 (oito) dias úteis da data da notificação
 - (D) 20 (vinte) dias úteis da data da notificação
67. De acordo com o expressamente disposto no Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro, os créditos especiais e extraordinários não poderão ter vigência além do exercício financeiro em que forem autorizados, salvo se o ato de autorização ocorrer:
- (A) nos últimos 4 (quatro) meses do exercício financeiro, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, poderão vigor até o término do exercício subsequente
 - (B) nos últimos 5 (cinco) meses do exercício financeiro, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, poderão vigor até o término do exercício subsequente
 - (C) nos últimos 3 (três) meses do exercício financeiro, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, poderão vigor até o término do exercício subsequente
 - (D) nos últimos 2 (dois) meses do exercício financeiro, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, poderão vigor até o término do exercício subsequente
68. De acordo com o expressamente disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, é possível afirmar que, as sessões especiais, realizadas sempre após as sessões ordinárias, serão abertas com a presença de, no mínimo:
- (A) dois terços dos membros da Câmara Municipal e terão tempo de duração determinado
 - (B) dois terços dos membros da Câmara Municipal e não terão tempo de duração determinado
 - (C) um terço dos membros da Câmara Municipal e não terão tempo de duração determinado
 - (D) um terço dos membros da Câmara Municipal e terão tempo de duração determinado
69. De acordo com o expressamente disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a conduta do Prefeito consubstanciada em impedir o livre e regular funcionamento da Câmara Municipal caracteriza:
- (A) crime de improbidade administrativa
 - (B) infração político-administrativa
 - (C) infração funcional
 - (D) crime político
70. De acordo com o expressamente disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a proposição em que o Vereador sugere aos poderes competentes medidas de interesse público denomina-se:
- (A) motim
 - (B) categorização
 - (C) sugestão
 - (D) indicação